



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE VETERINÁRIA
DIRETÓRIO ACADÊMICO**

**Anais da XXII Semana Acadêmica da
Faculdade de Veterinária/UFRGS
(SEMAVET 2022)**

**Anais da XXII Semana Acadêmica da
Faculdade de Veterinária/UFRGS
(SEMAVET 2022)**

Organizadora:
Sandra Márcia Tietz Marques

Porto Alegre
UFRGS
2023

Direção da Faculdade de Veterinária
Diretor: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento
Vice-Diretor: Prof. Marcelo Meller Alievi

Diretório Acadêmico - Gestão 2022-2023

Presidente: Mônica Marx Buttelli
Vice-presidente: Kalinka da Conceição Monteiro
Secretária geral: Geiza Pontes Esteves
Tesoureira: Franciele de Moura Fernandes
Secretária acadêmica: Alice Ribeiro Silva
Segunda tesoureira: Pâmela Marques
Segunda secretária acadêmica: Amanda Pereira Medeiros
Vice-coordenadora de comunicação: Manoela Inácia Ferreira

Organização do evento

Sandra Márcia Tietz Marques
Mônica Marx Buttelli
Pâmela Marques
Amanda Pereira Medeiros
Franciele De Moura Fernandes
Geiza Pontes Esteves
Helena Müller
Kalinka Da Conceição Monteiro
Manoela Inacia Ferreira
Mirela Caberlon

S471a Semana Acadêmica da Faculdade de Veterinária/UFRGS (22. : 2022 : Porto Alegre, RS)

Anais da XXII Semana Acadêmica da Faculdade de Veterinária/UFRGS (SEMAVET 2022) [recurso eletrônico] / Organizadora: Sandra Márcia Tietz Marques. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 444 KBytes). – Porto Alegre : UFRGS, 2023.

31 p.

Livro digital
Formato: PDF

ISBN 978-65-5973-218-0

1. Educação veterinária 2. Eventos 3. Marques, Sandra Márcia Tietz I.
Título

CDD 636.0896

Catálogo na publicação: Maurício de Vargas Corrêa – CRB-10/2370

7 Relato De Caso De Choque-Elétrico Em Bugio-Ruivo

Michelle Soares Santana, Jacqueline Meyer, Victória Regina Queiroz Schmidt, Flávia Elisa Ferrari, Marcelo Meller Alievi

O Bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) é um mamífero de hábitos arborícolas que possui uma dieta rica em folhas e flores. Utilizam a cauda para locomoção nas árvores, por isso raramente são vistos no solo. São adaptados a ambientes antropizados, no entanto, o crescimento urbano é uma ameaça à espécie em decorrência de atropelamentos, eletrocussões e ataques de cães. O presente relato de caso trata-se de um macho, adulto de *Alouatta guariba clamitans*, recebido no Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) no dia 17 de abril de 2021, vítima de choque elétrico. No exame físico, foram observadas lesões nos membros pélvicos, membro torácico esquerdo, boca e fratura no dígito do membro pélvico esquerdo, foi realizada a amputação de dois dígitos do membro pélvico esquerdo. O tratamento foi realizado com Amoxicilina associado a Clavulanato de Potássio (15mg/kg, VO, BID por 20 dias), Meloxicam (0,1mg/kg SC, SID por 3 dias), Tramadol (2mg/kg IM, BID por 7 dias) e Dipirona (25mg/kg VO, BID por 60 dias). Além disso, administrou-se Soro Antitetânico (500 UI/kg, SC, dose única). Limpeza e curativo das lesões foram realizadas diariamente com pomada cicatrizante. A recuperação durou quatro meses e o animal foi encaminhado, no dia 8 de fevereiro de 2022, para soltura em seu local de origem.

Palavras-chave: Bugio, Choque, Animais silvestres.